

PLANO DE ENSINO

| |
|---|
| ELETIVA: Mobiliário: formação |
| PROFESSOR: Thiago F. G. de A. Mendes |
| DIA DA SEMANA: quarta-feira |
| HORÁRIO: 17h30 às 20h30 |

| ETAPA | CARGA HORÁRIA | ANO LETIVO |
|--------------|----------------------|-------------------|
| 1º SEMESTRE | 60 h/a | 2024 |

OBJETIVOS

O curso de formação tem como premissa iniciar o estudante no desenho e produção do mobiliário residencial: moveis para cozinha, armários, mesa de cabeceira, entre outros.

Para que o estudante se familiarize como o universo da marcenaria e projeto relativo à mesma.

Desenvolvendo uma visão global, desde a concepção até o produto final, as relações entre projeto e execução.

Entendendo a relação entre o desenho o produto acabado. Estudando as formas padrão de execução das portas, gavetas, e “caixa” por exemplo; e o porque tais formas de execução se tornaram usuais.

Quais ferragens são mais adequadas para atender o projeto (como: dobradiça curva, super curva ou reta), como funcionam, como se instala e como são reguladas.

Quais os acabamentos mais utilizados, como são aplicados e como verificar se foram devidamente realizados.

O objetivo e que o aluno termine a disciplina com uma mesa de cabeceira. Projetando e executando o móvel que conterà uma porta e gaveta. A ideia é que este móvel condense diversas informações para o aluno; como procedimentos de projeto necessários para factibilidade, desenho e calculo da relação entre móvel, gaveta e ferragem necessária, qual tipo de dobradiça será utilizada na porta para que feche externamente ou internamente em relação a “caixa” do móvel. Poderemos dividir a turma grupos de estudantes, e cada porção projetando e construindo em diferentes tipos de chapas (osb, mdf e compensado) para avaliarmos a diferenças.

EMENTA

O aluno participará de aulas sobre as técnicas utilizadas, instruções de manuseio dos equipamentos, características dos materiais utilizados, interpretação dos desenhos de projeto e normas de segurança.

O foco do curso será a construção do mobiliário. Utilizaremos máquinas manuais e elétricas, portáteis e estacionárias para serialização e montagem das peças, instalação das ferragens e acabamentos.

Desenhos serão produzidos em aula, visando ótimo aproveitamento de material, resistência e facilidade de montagem.

METODOLOGIA

Teoria e prática. Aulas sobre grandes temas e aprofundamento empírico.

O aluno durante a aula irá executar os conceitos aprendidos, checando e aprofundando os conceitos durante a feitura do mobiliário. Desenvolvendo também sua capacidade motora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula Inaugural com a apresentação do curso. Durante as demais aulas da programação, as atividades se iniciaram com aulas: desenvolvimento de repertório, propriedades de alguns materiais mais utilizados para construção de mobília, segurança no manuseio das máquinas, importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPI), ferragens, montagem, desdobro, serialização, montagem e acabamento.

Depois das atividades em classe a maioria do curso se dará na oficina, produzindo as peças para a construção do mobiliário e posterior instalação.

RECOMENDAÇÕES

Use: roupas leves e confortáveis. Não use vestimentas com: laços, cintos, golas grandes e principalmente mangas compridas, peças folgadas, calçados abertos, cabelos compridos soltos, e acessórios tipo argolas, colares, pulseiras e anéis. Estes cuidados são para segurança de todos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação serão divididos em 3 frentes. A primeira delas envolv como: frequência, pro atividade e atenção. A segunda frente está relacionada interpretação de projeto, desenho. Ea terceira ligada a execução.

Para cada uma das frentes será atribuída uma nota. A nota final e a média.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SARAIVA, Ricardo da Silva (Org.). **Formação continuada: marceneiro**. São Paulo: Senai, 2009.

GENETTE, Francis. **Manual Prático Carpinteiro Marceneiro**. 3. ed. São Paulo: Hemus, 1989.

HUGERTH, Mina W. et al. **Marcenaria Baraúna: Móvel**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERGO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ERGNOMIA (Rio de Janeiro). **O que é ergonomia**.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12157:1991**: Máquinas para trabalhar madeira - Plainas de duas, três ou quatro faces - Ensaio para verificação de precisão - Método de ensaio. Rio de Janeiro: Abnt - Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1991.

Citações

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12158:1992**: Máquinas para trabalhar madeira - Serra circular radial - Ensaio para verificação de precisão - Método de ensaio. Rio de Janeiro: Abnt - Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1992.